

INFORMATIVO **SECI** Sindicato dos Empregados no Comércio de Ipatinga

Comerciário

MARÇO • 2020 • www.seci.com.br

MULHER BONITA É A QUE LUTA PELOS SEUS DIREITOS

História mostra que há avanços, mas luta por igualdade não pode parar

Página 4



Benefícios do sócio:
convênios, Casa de Praia,
Clube dos Comerciários e mais
Página 2

Magazine Luiza é multada
por trabalho no domingo
Página 2

Dia da Água:
impactos ambientais causam
períodos de seca e enchentes
Página 3

■ CONVÊNIOS



Comerciários têm desconto em serviços de estética e terapias naturais

Quem tem o cartão de sócio do SECI pode usufruir de diversos benefícios. Um deles é o desconto nos locais conveniados. Além de clínicas médicas, odontológicas, faculdades, escolas, clubes, academias, o Sindicato tem convênio com prestadores de serviços na área da estética e das terapias naturais. Nesses locais, se o associado ou seu dependente mostrar o cartão de sócio atualizado, ganha desconto no serviço:

LOCAL	ENDEREÇO	TELEFONE	SERVIÇOS
Híbridus - Massoterapia (Lorena Serafim e Luciano Botelho)	Av. 28 de Abril, 621, Sala 401, Centro, Ipatinga/MG	(31)3821-3513 98975-3195	Massagem relaxante Cone chinês Pindas chinesas Pedras quentes Craniossacral Reflexologia podal Limpeza energética com cone Hindu Massagem redutora Modelagem Lipogessada Turbinada Desportiva Limpeza de pele Depilação
Charmiê Estética e Beleza	Av. 28 de Abril, 684, Térreo, Edif. Santo André, Centro, Ipatinga/MG	(31)98351-3823	Depilação Designer de sobrancelhas Limpeza de pele Massagem relaxante Manicure Estética Corporal e Facial
Ethos Terapia Corporal	Atendimento domiciliar	(31)9610-2732	Acupuntura Auricular Cromoterapia Floris Shiatsu Seitai + Kanrembuí Massagem relaxante/estimulante

FAÇA O SEU CARTÃO DE SÓCIO DO SECI!

Documentos necessários: RG, CPF, Carteira de Trabalho e o último contracheque (exceto do 13º salário ou adiantamento).

Inclusão de dependentes: RG ou certidão de nascimento de cada dependente, certidão de casamento ou de união estável, se for o caso.

Renovação: o último contracheque (exceto do 13º salário ou adiantamento) e o cartão de sócio.

Atendimento: sede do SECI (Av. 28 de Abril, 621, sala 302, Centro, Ipatinga). 2ª feira, de 11h às 18h, e 3ª a 6ª feira de 8h às 18h.

Descontos indevidos

A Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2019/2021 proíbe que as empresas descontem do salário de seus empregados valores correspondentes à mercadorias desaparecidas, roubadas ou danificadas por terceiros. A exceção é apenas no caso de haver dolo do empregado, conforme prevê o artigo 462 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Também não é permitido descontar valores referentes a cheques sem fundo e à via de cartão de débito/crédito extraviada, desde que o funcionário tenha seguido as normas da empresa. Essas normas devem ser impressas em duas vias e assinadas pelo empregado, que ficará com uma via desse documento. Caso a empresa comunique que fará algum desconto, o empregado deve exigir que venha especificado em seu contracheque.

Os descontos permitidos são os seguintes: contribuições previdenciárias, ausência ao serviço, contribuições do sindicato, pensão alimentícia, vale transporte, plano de saúde, adiantamentos. Em caso de dúvidas sobre os descontos, o comerciário deve buscar orientação no SECI, apresentando para isso o seu cartão de sócio e o contracheque.

Magazine Luiza é condenada a pagar multa por descumprimento da CCT

O setor jurídico do SECI venceu mais um processo na Justiça do Trabalho, desta vez contra a empresa Magazine Luiza. A empresa desrespeitou a Convenção Coletiva de Trabalho de Natal 2017, que impedia a utilização da mão de obra dos empregados além das datas permitidas e nos dias de domingo. Os empregados trabalharam no dia 17/12/2017, domingo. Com isso a empresa teve que pagar mais de R\$1.200 de multa por empregado prejudicado. No processo trabalhista, o juiz Frederico A. B. da Silveira, da 3ª Vara do Trabalho de Cel. Fabriciano, concluiu que o acordo individual firmado com os empregados não é suficiente para sobrepor às determinações constantes da norma coletiva quanto ao trabalho em domingos. Por isso, julgou a favor dos trabalhadores.



Casa de Praia do SECI Faça sua reserva!

- Localizada há cerca de 500 metros da Praia do Morro, em Guarapari (ES).
- 16 suítes equipadas com camas, geladeira, TV a cabo, ventilador, banheiro e wi-fi. Os hóspedes também podem desfrutar da piscina e área de churrasco.
- Diárias para sócios e seus dependentes: R\$60,00.
- Taxa para levar acompanhante no lugar de dependente: R\$25,00 por dia.
- Diárias de quarto extra: R\$75,00.
- Reservas: no SECI, com no máximo 60 dias de antecedência. Pode reservar no mínimo três e no máximo sete diárias. É preciso apresentar o cartão de sócio atualizado, os documentos dos hóspedes e pagar as diárias, em dinheiro, na hora da reserva.



■ Dia Mundial da Água

Seca e enchentes são partes de um mesmo problema

Portal Caparaó



Em 22 de março é celebrado o Dia Mundial da Água. Essa data foi criada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1993 como forma de conscientizar para a importância e necessidade de cuidar desse recurso. “A água é um recurso abundante na natureza, mas isso não significa que podemos usar de forma deliberada, pois

sabemos através de estudos sobre o sistema hídrico que a demanda por água não para de crescer e que é necessário diminuir a média do consumo e o desperdício”, aponta a geógrafa Jaqueline Rocha Oliveira. Segundo ela, de toda água do mundo apenas em torno de 2,4% é água doce, sendo que somente 0,02% dessa água realmente está disponível para o consumo. “Isso sem considerar que boa parte dessa água se encontra poluída”.

Falta de água – “Há muitos lugares que já sofrem com a escassez da água”. Jaqueline explica que a chuva tem uma grande importância no abastecimento dos lençóis freáticos e manutenção das nascentes de água. “Contudo, a exemplo do que aconteceu no ano de 2019, grande parte da água de chuva do Brasil é proveniente dos rios voadores da floresta Amazônica que são enviadas às demais regiões brasileiras. Se o desmatamento e a exploração predatória dos recursos naturais continuar, os Rios Voadores não são formados, e podemos experimentar grandes períodos de secas”. Portanto, segundo a geógrafa, não basta chover pra abastecer as fontes de água doce, é importante a preservação da agrobiodiversidade para que a água da chuva se transforme em infiltração hídrica subterrânea.

Enchentes - Além dos desmatamentos, as queimadas, o aquecimento global, a poluição dos rios por lixos e esgotos, o rompimento de barragens, a exemplo do crime ambiental que aconteceu em Mariana, afetando a bacia do Rio Doce em Minas Gerais, são impactos ambientais que geram grandes mudanças nos ciclos hidrológicos, segundo Jaqueline. “Os grandes períodos de estiagem seguidos das grandes chuvas são reflexos do desequilíbrio nos ciclos da natureza”. E é por causa desses desequilíbrios, que a população sofre com as enchentes, como as que aconteceram em janeiro deste ano. “O desmatamento, o uso e ocupação dos solos e a destruição de ecossistemas naturais causam a impermeabilização dos solos e o assoreamento dos rios, como consequência ocorre o escoamento superficial da água nos períodos de chuvas e as secas nas estiagens”.

Soluções - A geógrafa explica que com o processo de urbanização desordenada e atividade industrial, as margens dos rios que antes davam vazão às águas, são ocupadas de forma irregular e uma grande quantidade de lixo é lançada nos bueiros agravando a situação. Nesse sentido, Jaqueline aponta que é necessário que as prefeituras invistam em planos diretores ambientalmente sustentáveis, fiscalizando as áreas que são ocupadas próximas as margens dos rios, oferecendo às famílias condições dignas de moradia, investindo em um sistema sanitário mais sustentável e na construção das bocas de lobo urbanas. “Outro fator fundamental são os grandes projetos e empreendimentos que consomem grande quantidade de água e degradam as bacias hidrográficas, a exemplo da criação de gado, mineração, barragens. Nesse sentido, é importante a fiscalização desses empreendimentos pelos órgãos responsáveis”. Além disso, a conscientização da sociedade para diminuir o desperdício de água e o lixo jogado nos esgotos urbanos e rios, é muito importante através de ações de educação ambiental. “As crianças desde novas devem compreender a importância da preservação ambiental”. Jaqueline finaliza citando iniciativas que trocam o modelo de desenvolvimento de exploração ambiental, por sistemas agroecológicos, como as hortas urbanas, em Curitiba. “Iniciativas assim devem ser mais divulgadas e incentivadas! Isso é a busca pelo bem viver!”

Se privatizarem a Copasa, a população entrará pelo cano

Antes mesmo de assumir o governo mineiro, em outubro de 2019, Romeu Zema não escondia que a sua “intenção é vender todas as empresas de Minas”, como a Copasa, a Cemig e a Codemig. Tanto é que tramita na Assembleia Legislativa o Projeto 1203/19 que trata da privatização da Codemig. Em entrevista à Unisinos*, o urbanista e professor da UFMG, Roberto Andrés, fez vários apontamentos sobre os problemas decorrentes da privatização de empresas de saneamento. Segundo ele, “volta e meia, a privatização aparece como panaceia para os males do setor público. Argumenta-se que os investimentos privados aumentarão os recursos e que uma gestão mais eficiente melhorará os serviços. Convém entender porque isso não acontece tantas vezes. Como coloca o economista Ladislau Dowbor, a água é ‘um bem escasso, que pertence a um espaço econômico local e cuja demanda é muito inelástica: as pessoas pagarão qualquer preço por um bem que é vital’”.

Um dos exemplos que ele cita é do próprio processo de privatização parcial feito em 2003 pelo governo Aécio Neves. Desde então a Copasa “distribuiu mais de 1,7 bilhão de reais em dividendos a seus acionistas. O valor seria suficiente para construir pelo menos 10 estações de tratamento de esgoto de alta capacidade e é maior do que todo o investimento nas mais de cem obras que estão sendo executadas atualmente pela companhia”. Ou seja, os objetivos de uma corporação de capital aberto, de maximização dos lucros, são completamente diferentes de uma empresa pública, que preza pela universalização do acesso, acessibilidade das tarifas e pensa em investimentos de longo prazo. Tanto é que grandes cidades entraram numa onda contrária à privatização e estão remunicipalizando o saneamento básico. Em Paris, por exemplo, uma auditoria mostrou que as concessionárias maquiavam custos para justificar tarifas até 30% acima do contrato. A remunicipalização, em 2010, permitiu uma economia de 35 milhões de euros no primeiro ano. Portanto, os mineiros devem ficar atentos às propostas do governo e projetos discutidos na Assembleia. É preciso defender as empresas públicas e serviços de qualidade à população!

* Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/159-noticias/entrevistas/581772-privatizacao-do-saneamento-publico-a-mp-844-e-o-mercado-do-saneamento-basico-no-brasil-entrevista-especial-com-roberto-andres>



■ Clube dos Comerciários

Espaço de lazer para toda a família!

No Carnaval aqueles que não aproveitaram o recesso pra viajar tiveram à sua disposição mais uma possibilidade de lazer: o Clube dos Comerciários. O SECI fez questão de abrir o Clube até na segunda-feira de Carnaval e muitos comerciários passaram por lá e se divertiram com seus amigos e familiares.



Para frequentar o Clube é simples! Basta apresentar o cartão de sócio do SECI (dentro da validade) na portaria. O associado comerciário não paga nada para entrar. Apenas nos domingos e feriados, se quiser levar seus dependentes, paga uma taxa única de R\$10 para todas as pessoas relacionadas no seu cartão de sócio. Já para levar convidados, paga R\$25 por pessoa.

O Clube dos Comerciários conta com uma estrutura completa composta por piscinas, áreas de churrasco, sauna, campo de futebol soçaito e lanchonete. O sócio pode levar tudo para seu churrasco, exceto garrafas de vidro. O funcionamento é de 3ª feira a domingo, de 8h às 18h. Venha curtir essa conquista!



MULHERES QUE LUTAM

Avanços foram conquistados, mas caminho para igualdade é longo

Hoje as mulheres podem escolher uma profissão, estudar, trabalhar fora. Podem decidir se vão se casar, com quem vão se unir, se querem ou não ter filhos. Podem votar e participar ativamente da vida social e política. Mas nem sempre foi assim. Para entender como as mulheres chegaram a esse patamar de conquistas, entrevistamos a professora Dirlene Marques, que é economista, mestre em Ciência Política e feminista.

Presente para as mulheres?

Segundo ela, no século XIX a mulher tinha uma condição extremamente precarizada. Era considerada uma pessoa incapaz, vista tal como uma criança, não tinha quase direito nenhum. “Ela não tinha acesso à educação, todas as suas decisões passavam pelo julgamento do marido, a mulher pertencia ao marido ou ao pai. Era uma situação tão fragilizada que quando ela ia se casar, era vista como um estorvo para casa do pai, que tinha que levar um dote e não aceitava devolução”. Ao analisar a situação atual, é inegável que as condições modificaram muito. Mas Dirlene destaca que essas mudanças não foram nenhuma doação. “Foram grandes conquistas através de muita luta”.

Diversos avanços

Além da reivindicação pelo direito básico de ler e escrever, algumas lutas das mulheres tornaram-se conhecidas. Dirlene cita a conquista do direito do voto à mulher em 1932. Outras lutas de mulheres que marcaram a história do Brasil, segundo ela, foram durante a ditadura militar, contra a censura, pela redemocratização e por melhores condições de vida.

Nos anos 60, um livro de Simone de Beauvoir que dizia que “não se nasce mulher, torna-se mulher” passa a inspirar as reivindicações pelo direito ao próprio corpo. “Nem isso a mulher tinha. Para o velho chavão ‘em briga de marido



Dirlene Marques no Seminário Mulheres que Lutam, realizado na Câmara Municipal de Ipatinga

e mulher não se mete a colher’, nós vamos dizer que a questão da violência contra a mulher não é algo privado, não é particular, é social, e portanto tem que se meter a colher sim”, afirma a professora. Nos anos 80, um outro grande histórico no enfrentamento à violência é o protesto “Quem ama não mata!”, que contestava a tese vigente de que o homem podia assassinar uma mulher alegando legítima defesa da honra.

Posteriormente, as mulheres conseguiram se organizar para propor e aprovar grandes conquistas na Constituição Federal de 1988. Além disso, instauraram conselhos e secretarias de mulheres, conquistaram cotas na política e a Lei Maria da Penha, que reconhece a existência da violência doméstica.

Ameaça à ordem

Esses dentre outros avanços só foram conquistados porque mulheres feministas resolveram abraçar essas lutas. Apesar disso, as feministas sofrem constantes ataques de pessoas que querem enfraquecer e desmoralizar o movimento. “A quem interessa o ataque às feministas? Exatamente àqueles que querem que as mulheres sejam mantidas como dependentes para que não tenha remunerado o trabalho do-

méstico”, afirma Dirlene. Ela explica que embora algumas mulheres tenham alcançado uma maior autonomia sobre seu corpo e sua história, o número ainda é mínimo. “A massa das mulheres da sociedade continua ocupando seu lugar no espaço doméstico, o que faz com que ela não seja reconhecida como trabalhadora, já que o trabalho no espaço doméstico é desvalorizado. Na lógica do capitalismo o trabalho que gera valor se dá no espaço público. Aí vocês imaginam se todo esse trabalho de cuidar da criança, da casa, lavar, passar, cozinhar, cuidar dos doentes, cuidar dos idosos, etc., fosse feito de forma paga pelo capital? Isso encareceria muito a força de trabalho”, pontua. Ou seja, esse ataque é para manter a condição de opressão contra as mulheres, para que continuem executando esses trabalhos gratuitamente, como se fosse natural ela ser responsável pelo espaço doméstico.

Mulher bonita é a que luta por seus direitos!

“As mulheres só conseguem ampliar as suas conquistas através da luta. Se você recua há também uma redução, uma perda dos direitos conquistados naquele período. Não é por acaso que as mulheres foram as mais prejudicadas na reforma da previdência”. Como feminista socialista, Dirlene acredita também que a luta das mulheres faz parte da luta pelos direitos humanos. “Para conseguir justiça na sociedade, onde todos sejam iguais, com suas responsabilidades e direitos, você tem que fazer a libertação da mulher. A autonomia que as mulheres lutam para conquistar é algo que vai refletir em toda a sociedade”, afirma. E para que isso aconteça é preciso persistência. A história é prova de que só conseguiremos barrar retrocessos e ampliar os direitos se todas e todos estiverem dispostos a entrar nessa luta por justiça e igualdade.

INFORMATIVO
Comerciário

Sindicato filiado à Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e Serviços (Contracs) e à Central Única dos Trabalhadores (CUT)

SECI

Av. 28 de Abril, 621 - SL. 302 - Centro - Ipatinga/MG

Telefax: (31) 3822-1240

E-mail: seci@seci.com.br

Site: www.seci.com.br

COORDENADOR GERAL

Aurélio Moreira de Sousa

DIRETOR RESPONSÁVEL

Antônio Ademir da Silva (11938-MG)

REDATORA

Helenice Viana de Oliveira

(12133-MG)

DIAGRAMAÇÃO E IMPRESSÃO

Gráfica Art Publish - 31. 3828-9020

Tiragem desta edição: 8.000 exemplares